

16. Investigação sobre saúde pública												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Orientação estratégica	Os projectos de investigação do INSP são habitualmente determinados pelo financiamento dos doadores ou pelo interesse pessoal.			O INSP estabeleceu algumas prioridades de investigação informais, mas estas não estão documentadas formalmente e mudam com frequência.			As prioridades de investigação do INSP estão bem documentadas, são consistentes com os planos estratégicos globais do INSP e orientam grande parte da investigação do INSP. O INSP dispõe de agendas de investigação muito pormenorizadas para algumas áreas críticas.			A investigação do INSP ajuda-o a atingir os seus objectivos estratégicos globais. As suas prioridades e agendas também ajudam os parceiros a definir prioridades quanto aos seus esforços de investigação. As prioridades são actualizadas regularmente para atender às necessidades de saúde pública actuais e incorporar disciplinas e tecnologias novas.		
Sistemas	Alguma investigação é conduzida sem protocolo e os sistemas de protecção de seres humanos e animais sob estudo são inadequados. As abordagens à gestão e à segurança dos dados são deixadas aos investigadores individuais.			A maioria dos projectos de investigação de maior dimensão tem protocolos, mas, com frequência, estes estão incompletos ou não são seguidos. Os projectos de pequena dimensão muitas vezes carecem de protocolos. Existem grupos de avaliação para protecção de seres humanos e animais sob estudo, mas os requisitos são frequentemente ignorados. Os sistemas de gestão e protecção de dados estão incompletos ou desactualizados.			A maioria dos projectos de investigação de grande relevância dispõe de protocolos pormenorizados, cuja qualidade é revista internamente. A investigação atende habitualmente aos requisitos de protecção dos seres humanos e animais sob estudo. As directrizes de gestão de dados, inclusive sobre a protecção de dados identificáveis, são amplamente conhecidas e geralmente seguidas.			A maior parte da investigação dispõe de protocolos pormenorizados, que são rigorosamente revistos em termos de relevância e qualidade com análises que envolvem por vezes peritos externos. Processos robustos asseguram a protecção de seres humanos e animais sob estudo, sendo as violações tratadas com severidade. Os PON e sistemas de gestão e protecção de dados são aplicados com rigor.		
Recursos	Muitos projectos de investigação são adiados, cancelados ou interrompidos a meio, por exemplo, devido a limitações de recursos, financiamento ou alteração das prioridades. O pessoal do INSP dispõe das competências necessárias para efectuar investigação simples, mas tem dificuldade em concluir projectos de investigação mais complexos.			Muitos projectos de investigação são concluídos, mas as limitações de recursos reduzem frequentemente o âmbito, a duração ou a profundidade da investigação proposta. O INSP tenta melhorar as competências de investigação do pessoal, por exemplo, através de formação, mentoria e elaboração de guias de referência.			O pessoal do INSP dispõe das competências e dos recursos necessários para estudos complexos que abordam uma vasta gama de tópicos e níveis de complexidade. A maioria dos projectos é concluída e os resultados são divulgados. O INSP ministra frequentemente cursos de formação e de actualização para assegurar que as competências sejam modernizadas e a capacidade continue a aumentar.			O INSP dispõe dos recursos para implementar a sua agenda de investigação. Efectua muito trabalho por si mesmo e também apoia outros grupos, por exemplo, com conhecimento técnico especial ou ligações a subpopulações de interesse. O INSP presta assistência técnica e de outra natureza a administrações públicas subnacionais e outros parceiros para desenvolver capacidades de investigação.		
Qualidade	Com frequência, os projectos de investigação do INSP ficam incompletos e são de baixa qualidade.			A qualidade da investigação do INSP varia consoante o projecto, devido a factores como as competências do pessoal e os recursos para implementar o estudo.			Os projectos de investigação do INSP são concluídos de forma consistente e tempestiva. A qualidade dos dados e da respectiva análise é geralmente elevada.			Os processos do INSP para recolha, armazenamento, análise, visualização e elaboração de dados são modelos para instituições de todo o mundo. O INSP utiliza uma gama de ferramentas para maximizar a qualidade e a utilidade da sua investigação.		
Envolvimento	É feito pouco esforço para envolver grupos externos ao INSP na definição das prioridades da investigação, na condução da investigação ou na divulgação de resultados.			Por vezes, os funcionários consultam grupos externos sobre as prioridades e alguma investigação é colaborativa com grupos externos. Os resultados são muitas vezes partilhados com partes interessadas fulcrais, mas é raro que sejam facultados aos participantes da			As partes interessadas fundamentam as prioridades de investigação e as estratégias de divulgação do INSP. O INSP conduz alguns dos seus projectos com parceiros e partilha a sua agenda de investigação, informações sobre o trabalho em curso e resultados da investigação com muitas partes interessadas. São feitos esforços			O INSP interage formalmente com a liderança do Ministério da Saúde e outras partes interessadas fulcrais na definição da sua agenda de investigação. Conduz muitos projectos conjuntos com outras entidades para melhorar a qualidade e a relevância da investigação. O INSP aplica uma variedade de abordagens e tecnologias para divulgar		

Impacto

	investigação ou às comunidades participantes.	para facultar retroinformação aos participantes na investigação.	resultados e assegurar que os participantes e as comunidades participantes compreendam as implicações dos resultados.
Os resultados da investigação raramente fundamentam programas ou políticas de saúde pública. O INSP publica ocasionalmente conclusões da investigação.	Poucos estudos do INSP são publicados devido à qualidade baixa e ao número reduzido de estudos concluídos. Não obstante, alguma investigação do INSP tem influenciado políticas ou programas ou motivado mais investigação.	A investigação do INSP é muito respeitada e é regularmente utilizada para fundamentar políticas e programas de saúde pública, bem como para investigação futura. Os seus resultados são publicados em meios de alta visibilidade.	O INSP publica artigos e relatórios inovadores e influentes que têm impacto na saúde pública nacional e internacional. Pode demonstrar o impacto da sua investigação em programas e políticas.